

License Information

Study Notes (Biblica) (Portuguese) is based on: Biblica Study Notes, [Biblica Inc.](#), 2023, which is licensed under a [CC BY-SA 4.0 license](#).

This PDF version is provided under the same license.

Study Notes (Biblica)

Isaías 1.1–31

Isaías falou muitas mensagens de Deus para o povo e líderes do reino do sul. Mensagens de julgamento estão registradas no capítulo 1. Elas são exemplos de mensagens de julgamento que são registradas repetidamente ao longo do livro. As mensagens de julgamento de Isaías anunciavam como e por que as pessoas seriam julgadas. As mensagens no capítulo 1 eram sobre o povo e os líderes do reino do sul. Aqueles que se arrependessem de seus pecados e se arrependessem seriam salvos da destruição. Aqueles que se recusassem a parar de pecar seriam destruídos. Eles seriam punidos por não serem fiéis à aliança do Monte Sinai. O povo e os líderes do reino do sul não adoravam somente a Deus. Eles enriqueciam de maneiras desonestas. Tratavam mal as pessoas necessitadas. Eles não faziam o que era certo e justo. E não confiavam em Deus para salvá-los dos inimigos que os atacavam. Por causa disso, Deus permitiria que as maldições da aliança viessem sobre eles. No capítulo 1, Deus descreveu seu povo (povo de Deus) de várias maneiras. Ele os chamou de Sodoma e Gomorra, filhos que se recusavam a obedecer e uma prostituta. Estas eram maneiras de descrever como o povo de Deus não estava sendo fiel a Ele. Eles não estavam vivendo como um reino de sacerdotes e uma nação santa. Deus ansiava por perdoar seu povo e abençoá-los. Mas eles tinham que estar dispostos a mudar e a obedecê-lo.

Isaías 2.1–5.30

Esses capítulos têm mais mensagens de julgamento. Eles também incluem mensagens de esperança para o futuro. Eles são exemplos das mensagens de esperança registradas repetidamente ao longo do livro. As mensagens de esperança de Isaías anunciavam maneiras pelas quais Deus traria bênçãos. Deus abençoaria o povo e os líderes do reino do sul. E Deus os usaria para abençoar todas as nações na terra. No capítulo 2, a visão de Isaías é sobre uma alta montanha nos últimos dias. Os últimos dias eram uma maneira de falar sobre um tempo no futuro. O tempo de bênção viria quando o Monte Sião fosse elevado. O Monte Sião era a montanha onde o templo foi construído. Falar sobre o templo sendo elevado era uma maneira de descrever algo. Descrevia um tempo em

que Deus seria honrado como o único Deus verdadeiro. Todos os grupos de pessoas na terra reconheceriam que Deus é o único Deus real. Eles o respeitariam. É por isso que na visão pessoas de todas as nações vão à montanha. Eles não vão para atacar Jerusalém ou destruir o templo. Nesta visão não há mais guerra nunca mais. Em vez disso, todas as nações vão aprender como Deus quer que vivam. Então eles obedecem a Deus e vivem da maneira que ele os ensinou. Esta é uma imagem de todas as pessoas sendo feitas justas com Deus. Isso também é chamado de ser feito justo. Pessoas de todas as nações viverão da maneira que Deus sempre quis que os seres humanos vivessem. É assim que Deus usaria a linhagem de Jacó para abençoar todas as nações. Através desta mensagem, Isaías convidou a linhagem de Jacó a viver de acordo com os caminhos de Deus. A mensagem era sobre um tempo em que Deus tornaria seu povo limpo e puro. Ele julgaria aqueles que cometeram atos malignos. E ele lavaria seus pecados. Isso é uma maneira de descrever como Deus perdoou seus pecados. Isso permitiria que o povo de Deus estivesse em sua presença novamente. Depois que os israelitas (Israel) deixaram o Egito, Deus estava presente com eles em colunas de nuvem e fogo. Ele prometeu estar presente com eles novamente dessas maneiras. Sua glória seria como uma cobertura sobre eles para protegê-los.

Isaías 6.1–8.18

Isaías foi separado por Deus. Isso é claro através da história contada no capítulo 6. Isaías estava no templo, mas foi capaz de ver mais do que estava ao seu redor. Ele foi permitido ver coisas no mundo celestial. Em uma visão, ele viu Deus governando como Rei. Isaías reconheceu quão santo Deus é. Isso o fez reconhecer como ele e seu povo estavam cheios de pecado. Deus enviou Isaías para falar mensagens ao povo e aos líderes de Israel. Isaías compartilhou essas mensagens repetidamente de várias maneiras diferentes. Ele as falou em voz alta ao conversar com o Rei Acaz. Ele as falou aos líderes e ao povo através de poemas e canções. Ele as escreveu em grandes pedaços de papel para todos verem. Ele também as escreveu em pergaminhos que fechou com selos e deu aos seus seguidores. Algumas mensagens ele compartilhou através de uma ação de profecia. Um exemplo disso foi ter um filho e nomeá-lo como Deus ordenou. Isaías não serviu como profeta sozinho. Sua esposa

também era profetisa e seus filhos eram uma parte importante de seu trabalho. As mensagens que Isaías falou eram verdadeiras porque vinham de Deus. Isso ficou claro quando as coisas que ele anunciou aconteceram mais tarde. Um exemplo disso foi quando Isaías profetizou a Acáz sobre uma criança chamada Emanuel. Essa criança era um sinal para Acáz de que Deus salvaria o reino do sul. Deus os salvaria dos exércitos de Aram e do reino do norte. A história sobre isso está registrada em 2 Reis 16.5–9. Muitos anos depois, Mateus entendeu algo sobre a profecia de Isaías sobre Emanuel. Também era uma profecia sobre Jesus (Mateus 1.22–23).

Isaías 8.19–12.6

As mensagens de julgamento nestes capítulos são contra o povo de Jacó e contra a Assíria. O povo de Jacó incluía o reino do norte. O reino do norte também era chamado de Israel e Efraim. O povo de Jacó incluía também o reino do sul. O reino do sul também era chamado de Judá. Deus estava muito zangado com seu povo porque eles eram orgulhosos. Os profetas, juízes e reis não seguiram as instruções de Deus para os líderes. Essas instruções foram registradas em Deuteronômio 13.1–5 e Deuteronômio 17.8–20. Os líderes fizeram leis injustas e tiraram os direitos das pessoas. Deus usou o exército assírio como sua ferramenta para trazer julgamento contra seu povo. É assim que a Assíria foi o bastão de guerra que executou a ira de Deus. Mas o rei da Assíria não reconheceu que teve sucesso nas batalhas porque Deus permitiu. Ele era orgulhoso. Ele afirmou que seu próprio poder e força o fizeram bem-sucedido. É por isso que Deus traria julgamento contra a Assíria também. As mensagens de esperança nestes capítulos são sobre um governante e rei que não era orgulhoso. No capítulo 9, Isaías profetizou sobre uma criança da linhagem da família de Davi. Esta criança se tornaria um governante que faria o que era justo e correto. Seu governo duraria para sempre. Ele seria chamado de Conselheiro Maravilhoso e Deus Poderoso. Ele seria chamado de Pai Eterno e Príncipe da Paz. No capítulo 11, Isaías profetizou novamente sobre este governante. Ele foi chamado de Ramo como o Ramo do Senhor em Isaías 4.2. Ele governaria com a ajuda do Espírito do Senhor. Esse é outro nome para o Espírito Santo. A vida no reino deste governante seria muito diferente. Não seria como a vida no mundo ao qual as pessoas estavam acostumadas. Todos em toda parte na terra saberiam quem é Deus e o serviriam. Ninguém e nada causaria dano a ninguém ou a nada. Isaías

descreveu isso falando sobre como as crianças brincariam com animais que geralmente são perigosos. Nenhum mal lhes aconteceria. Esta era uma imagem da paz que este governante traria. Os judeus passaram a entender essas mensagens de esperança como profecias sobre o messias. Os escritores do Novo Testamento passaram a entendê-las como profecias sobre Jesus. Isaías escreveu canções de louvor que o povo de Deus cantaria um dia. Eles as cantariam depois que Deus terminasse de trazer julgamento contra eles. Eles as cantariam uma vez que Deus lhes trouxesse conforto. Os capítulos 40 a 66 de Isaías falam sobre esse conforto. Nas canções do capítulo 12, os israelitas reconhecem que Deus é seu Salvador. Eles contam a todos sobre ele. Eles ajudam todas as nações da terra a conhecer Deus e honrá-lo. Essas canções alegres celebram Deus como o Santo de Israel.

Isaías 13.1–23.18

Isaías falou muitas mensagens de Deus sobre os povos e líderes de outras nações. Estas incluíam Babilônia, Assíria, os filisteus, Moabe, Síria e sua capital Damasco. Também incluíam o reino do norte, Cuxe, Egito, Edom, Arábia e Tiro. Cuxe era uma nação na África ao sul do Egito. A área desértica a oeste de Babilônia era chamada de Arábia. As mensagens eram avisos sobre coisas que iam acontecer. A maioria dessas coisas era terrível e levaria à destruição dessas nações. Falar sobre elas causava medo, dor e profunda tristeza ao profeta. Não se sabe se os povos e líderes dessas nações sabiam das profecias de Isaías. Mas o povo do reino do sul foi informado sobre elas. Esta era uma maneira de Deus ensinar seu povo sobre as nações ao redor. As profecias mostravam que Deus tinha autoridade e poder sobre essas nações. As profecias mostravam que o povo de Deus não deveria confiar em nenhuma dessas nações para salvá-los. Nenhuma dessas nações poderia salvá-los de nações mais fortes como Assíria e Babilônia. As mensagens mostravam ao povo de Deus que Ele traria julgamento contra todas as nações. Ele traria julgamento contra seus líderes por serem orgulhosos e causarem sofrimento aos outros. As profecias também mostravam ao povo de Deus que Ele queria que essas outras nações o conhecessem. Ele queria que essas nações fossem humildes. Ele queria que reconhecessem que Ele é o Senhor que governa sobre todos. Ele queria que o adorassem e se tornassem uma bênção para outros povos. As mensagens de Isaías convidavam essas nações a confiar no Deus do povo de Jacó como seu próprio

Deus. As mensagens os convidavam a vir a Deus em busca de segurança e proteção. Esta era uma lição para Jerusalém e o reino do sul fazerem o mesmo.

Isaías 24.1–27.13

As mensagens de julgamento nestes capítulos são sobre o mundo inteiro. Elas são exemplos de escrita apocalíptica. Elas usam imagens e sinais poderosos e assustadores para descrever o julgamento. Foi difícil para Isaías compartilhar essas mensagens de julgamento. Elas o faziam sentir-se fraco e terrível. As mensagens de julgamento eram más notícias para pessoas orgulhosas. Elas eram más notícias para pessoas que confiavam em cidades com muros altos. Isso era uma maneira de falar sobre confiar em um governo ou exército em vez de confiar em Deus. As mensagens de julgamento também eram más notícias para as forças espirituais do mal. Estes são seres espirituais malignos e o diabo. As mensagens de esperança nestes capítulos também são sobre o mundo inteiro. Elas falam sobre Deus governando como Rei do mundo inteiro. Ele destruirá cidades que são orgulhosas. Isso significa que Deus destruirá todos os governos e líderes que são orgulhosos. Ele destruirá governos e líderes que não seguem seu exemplo de ser governante. Isso traz grande alegria às pessoas maltratadas por esses governos e líderes. Então todas as pessoas aprenderão a fazer o que é certo. Todas as nações honrarão a Deus. Pessoas que eram inimigas de Deus poderão fazer as pazes com Ele. Elas poderão confiar nele para segurança. Deus colocará um fim nas coisas que fazem as pessoas tristes e cheias de vergonha. Ele destruirá a morte e dará vida às pessoas novamente. Esse tempo de alegria é descrito como um banquete que Deus prepara para todas as nações. Ele o prepara no Monte Sião, onde está o templo. Esta é uma imagem de como Deus abençoaria todas as nações através do povo de Israel. É uma imagem de como todas as nações adorarão a Deus como o único Deus verdadeiro. Essas mensagens levam as pessoas a cantar canções de louvor a Deus. Os judeus entendiam que as profecias de Isaías falavam sobre um tempo no futuro. Algumas dessas mensagens de esperança se tornaram realidade quando Babilônia perdeu seu poder. Algumas das visões de João em Apocalipse são como as mensagens de julgamento e esperança de Isaías. Os capítulos 19 a 22 de Apocalipse deixam claro quando as mensagens de Isaías se tornarão totalmente realidade. Isso será quando Jesus governar completamente como Rei na nova criação.

Isaías 28.1–39.8

Mais mensagens de julgamento e esperança de Isaías estão registradas nestes capítulos. Essas mensagens de julgamento foram contra o reino do norte, o reino do sul e outras nações. O principal problema era que o povo de Deus não tinha respeito pelo Senhor. Eles não adoravam apenas a Deus, mas também adoravam falsos deuses. Deus queria ser o Professor deles, mas eles não ouviam seus ensinamentos. Eles zombavam das regras de Deus em vez de obedecer à aliança do Monte Sinai. Eles queriam paz e descanso, mas não pediam ajuda a Deus quando os inimigos os atacavam. Em vez disso, confiavam em outras nações, como o Egito, para protegê-los. Por causa de tudo isso, Deus permitiria que as maldições da aliança viessem sobre seu povo. Ele usaria outras nações para trazer seu julgamento contra eles. Mais tarde, ele puniria essas outras nações por serem orgulhosas. Isaías exortou o povo de Deus a retornar ao Senhor. Isso significava afastar-se do pecado e se arrepender. Significava obedecer a Deus e fazer o que era justo e correto. Fazendo isso, o povo de Deus encontraria paz e descanso. Paz e descanso faziam parte das mensagens de esperança. As mensagens de esperança descreviam um tempo maravilhoso no futuro. Deus seria honrado e respeitado e seu povo desfrutaria das bênçãos da aliança. O Espírito Santo seria derramado sobre o povo de Deus. Isso descrevia quão próximos eles estariam de Deus. Deus estaria presente com eles e todos veriam a glória e a beleza de Deus. Os corpos das pessoas seriam curados e fortalecidos. Eles estariam seguros e protegidos. Eles teriam tudo o que precisavam para viver bem. Eles viveriam como pessoas sábias e santas que tinham respeito por Deus. A história sobre a Assíria atacando Jerusalém é um exemplo do que as profecias de Isaías tratavam. Esta história também está registrada em 2 Reis capítulos 18 a 20 e em 2 Crônicas capítulo 32. A Assíria era a ferramenta de Deus para trazer julgamento contra o reino do sul. Mas os líderes da Assíria eram orgulhosos e zombavam de Deus. O rei Ezequias e os líderes de Jerusalém se humilharam. Eles clamaram a Deus para salvá-los. Deus os salvou do exército assírio. O reino do sul teve paz e descanso. Mas as mensagens de esperança de Isaías não foram completamente cumpridas naquela época. Isaías anunciou que um dia a Babilônia tomaria o controle do reino do sul.

Isaías 40.1–48.22

No final do capítulo 39, Isaías fez um anúncio sobre a Babilônia. O governo babilônico tomaria o controle do reino do sul. Os exércitos babilônicos forçariam muitas pessoas do reino do sul a deixar sua terra. Eles seriam forçados a viver no exílio na Babilônia. Os capítulos 40 a 48 registram mensagens de conforto para aquelas pessoas vivendo no exílio da Babilônia. Essas mensagens foram registradas como poemas, profecias e cânticos de louvor. Elas também foram registradas como discussão entre Deus e outros em um tribunal. Essas mensagens deixam três coisas muito claras. Elas deixam claro quem é Deus, o que são falsos deuses e quem eram o povo de Deus. Primeiro, Deus é o único Deus verdadeiro que criou tudo e sempre existiu. Ninguém e nada é igual a Deus. Segundo, falsos deuses são objetos feitos por pessoas e não têm poder algum. Falsos deuses não podem dizer às pessoas o que vai acontecer ou salvá-las de seus problemas. Terceiro, o povo da linhagem de Jacó eram servos de Deus. Deus escolheu eles para serem testemunhas para os outros de que ele é Deus. O amor de Deus pela linhagem de Jacó era forte e terno. Deus se descreveu como um pastor que carregava seu povo como cordeiros perto do coração. Mas seu povo reclamou que Deus os tratou mal. Eles pensaram que o exílio mostrava que Deus não se importava com eles. Deus explicou que eles foram para o exílio por causa de seus pecados. Mas ele anunciou uma nova coisa que faria. Ele traria seu povo de volta a Judá da Babilônia. Ele usaria o rei da Pérsia como sua ferramenta para fazer isso acontecer. Esse rei se chamaria Ciro. Deus falou sobre alguém chamado servo de Deus no capítulo 42. De muitas maneiras, esse servo é o que o povo de Israel deveria ser. Ao obedecer às leis de Deus, eles deveriam viver de maneiras que fossem santas e justas. Eles deveriam ensinar outras nações sobre Deus e como adorá-lo e honrá-lo. Dessa forma, eles seriam uma luz para os gentios. Os escritores do Novo Testamento mostraram como Jesus serviu a Deus dessas maneiras também (Mateus 12.15–21). Eles entenderam que o poema sobre esse servo era uma profecia sobre Jesus.

Isaías 49.1–53.12

As mensagens de Isaías 49.1–6; 50.4–9 e 52.13 – 53.12 falavam mais sobre o servo de Deus. Não se sabe ao certo quem era esse servo na época dessas profecias. Pode ter sido o profeta Isaías. Pode ter sido alguém que ajudou o povo de Deus enquanto

estavam no exílio. Deus separou o servo para fazer a obra de Deus. Essa obra era trazer a linhagem da família de Jacó de volta a Deus. Isso significava que o servo ajudaria o povo de Deus a viver da maneira que Deus queria. Eles realmente viveriam como o povo de Deus e seriam fiéis a ele. Também significava que o servo os ajudaria a retornar do exílio para sua terra. O trabalho do servo também era ser uma luz para os gentios. Dessa forma, todos na terra conheceriam Deus. Todos confiariam em Deus como seu Salvador. O servo não fez seu trabalho usando violência. Ele era gentil e falava as palavras que Deus lhe ensinou. Suas palavras eram como uma espada. Ele foi maltratado. Ele sofreu e foi morto por causa dos pecados do povo de Deus. Ele estava disposto a que isso acontecesse, mesmo não tendo feito nada de errado. Dessa forma, ele se tornou uma oferta pelo pecado para o povo de Deus. Sofrer dessa maneira é diferente do padrão que os amigos de Jó tinham notado. Eles tinham notado que pessoas que faziam coisas tolas e pecaminosas eram feitas para sofrer. O servo de Deus estava sofrendo mesmo não tendo feito coisas pecaminosas e tolas. Ele estava sofrendo para ajudar o povo de Deus. O servo de Deus mostrou que sofrer pelos outros pode levar à salvação deles. Isso ajudou os seguidores de Jesus a entender o trabalho que Jesus fez quando morreu na cruz. Muitos escritores do Novo Testamento usaram palavras desses capítulos sobre o servo de Deus para descrever Jesus.

Isaías 54.1–66.24

Os últimos capítulos de Isaías descreveram o que aconteceria com as pessoas que faziam coisas que Deus odiava. Deus odiava quando seu povo apenas fingia que o adorava e obedecia. Mas o que eles realmente faziam era cometer assassinato. Eles contavam mentiras e tratavam mal as pessoas necessitadas. Deus odiava quando as pessoas faziam planos malignos e adoravam falsos deuses. Deus ansiava que seu povo parasse de pecar e o obedecesse. Deus descreveu seu anseio como estender as mãos para acolher uma nação teimosa. Deus prometeu trazer julgamento contra seu povo por seus pecados. Eles sofreriam e seriam envergonhados. Ele também os convidou a mudar para que pudessem viver. Ele descreveu isso como comprar comida e bebida dele em um mercado. Mas Deus dava a comida e a bebida de graça. Isso mostrava o quanto Deus queria que eles voltassem para ele e fossem perdoados. Os últimos capítulos de Isaías também descreveram o que aconteceria com as pessoas que obedeciam a Deus. As pessoas

que obedeciam eram humildes, confiavam em Deus e queriam ser ensinadas por ele. Elas seriam abençoadas e seriam bem-vindas na casa de Deus. Esse era outro nome para o templo. Deus prometeu viver com qualquer um que se afastasse de seus pecados. Essa promessa se aplicava às pessoas da linhagem de Jacó, aos estrangeiros e às pessoas de todas as nações. Eles possuiriam Sião, o santo monte de Deus. Isso significava que eles poderiam viver na terra onde Deus reinava como Rei. Deus descreveu a luz e o brilho e o novo dia de Jerusalém. Ele estava falando de algo mais do que o tempo em que as pessoas voltaram da Babilônia para Jerusalém. Deus descreveu uma obra completamente nova que ele faria. Ele criaria novos céus e uma nova terra. Nos novos céus e nova terra, todos honrariam a Deus. Isso foi descrito como pessoas de todo o mundo vindo a Jerusalém. Eles adorariam a Deus lá. Essa Jerusalém que Deus descreveu seria cheia de alegria. Não haveria mais choro. Ninguém causaria dano ou destruiria qualquer coisa ou pessoa. Todos fariam o que era certo e justo. Deus faria essa nova obra quando fosse o momento certo. Muitos anos depois, Jesus disse que Deus estava começando essa nova obra através dele. Jesus usou as palavras de Isaías 61.1–2 para descrever a obra que ele estava fazendo na terra (Lucas 4.14–21). Em Apocalipse, João também descreveu os novos céus e nova terra. A cidade onde Deus reinava para sempre como Rei era chamada de Nova Jerusalém (Apocalipse 21.1–5).